

**EM NOME DO ESPÍRITO:
COMO SE CONFIGURA O SAGRADO
EM MIGUEL TORGA E GUIMARÃES ROSA**

Helitania dos Santos Pereira (UEFS)

heli.litera@gmail.com

Alessandra Leila Borges Gomes (UEFS)

Este trabalho faz uma breve análise da presença de traços do religioso em obras de Miguel Torga e de Guimarães Rosa. Procura-se observar de que forma esses autores, cada um à sua maneira, constroem traços de ideais ligados à ideia de religião, seja no perfil de personagens, seja na voz de um eu lírico ou narrativo. Faz-se, nesse sentido, uma leitura das feições humanas construídas e dos valores veiculados em ambos, na tentativa de identificar permanências no que concerne à visão e representação do sagrado em cada um dos autores. Guimarães Rosa, escritor da terceira fase do modernismo brasileiro e Miguel Torga, contista e poeta português oriundo do Grupo Presença deixam patente em suas obras fortes marcas da cultura dos seus respectivos lugares de origem, fato que nos leva a concluir que essa é uma manifestação de caráter biográfico. Nesse sentido, como suporte para a análise, chama-se a atenção para conceitos como o de formação discursiva (Foucault), bem como a noção de autoria no discurso literário, visando destacar que tais construções estão imbuídas de um sentido identitário.